

Perfil epidemiológico de internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool na região metropolitana de Belém Pará

Epidemiological profile of hospitalizations for mental and behavioral disorders due to alcohol use in the metropolitan region of Belém Pará

Perfil epidemiológico de las hospitalizaciones por trastornos mentales y del comportamiento por consumo de alcohol en la región metropolitana de Belém Pará

Recebido: 03/05/2024 | Revisado: 15/05/2024 | Aceitado: 16/05/2024 | Publicado: 19/05/2024

Lídia Maria Cardoso Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9584-4135>
Universidade da Amazônia, Brasil
E-mail: lidialima1@hotmail.com

Maria Micilane da Cruz Costa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0194-4026>
Universidade da Amazônia, Brasil
E-mail: micilane28@gmail.com

Keli Carvalho da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1050-5081>
Universidade da Amazônia, Brasil
E-mail: kelibelo1@gmail.com

Karina Faine Freitas Takeda

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3375-4752>
Universidade da Amazônia, Brasil
E-mail: karina.faine@gmail.com

Resumo

Devido à uma significativa incidência de internações por uso de álcool, os efeitos desse consumo, são considerados fatores de risco na saúde e danos crônicos e agudos causando um problema de saúde pública que necessitam de tratamento para a redução dos impactos na saúde. Objetivo: Analisar o perfil de pacientes internados com o diagnóstico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool na Região Metropolitana de Belém do estado do Pará, no período de 2019 a 2023. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico por meio do método descritivo e retrospectivo com extração de dados secundários. Os dados foram coletados diretamente do DATASUS/TABNET (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) com informações relevantes da Região Metropolitana de Belém - RIDE. O resultado desta pesquisa da amostra analisada para caracterizar o perfil de pacientes internados com transtorno mentais e comportamentais com uso de álcool na Região Metropolitana de Belém -RIDE (CID 10), no período de 2019 -2023, obteve-se 41 internações. Sendo 38 (93%) do sexo masculino e 3 (7%) do sexo feminino, sendo a maior incidência de Internações estão indivíduos que se encontram na faixa etária de (40 a 49 anos) 0 que corresponde 16 (41%) das internações. Considerações Finais: considera-se que, esse estudo tenha evidenciado as possíveis estratégias e intervenções eficazes apresentada na literatura para a compreensão dos impactos do uso de álcool e dos agravos à saúde mental dos indivíduos que possuem Transtornos Mentais e Comportamentais na Região Metropolitana de Belém - RIDE.

Palavras-chave: Alcoolismo; Epidemiologia; Internações; Transtornos mentais.

Abstract

Due to a significant incidence of hospitalizations due to alcohol use, the effects of this consumption are considered health risk factors and chronic and acute damage, causing a public health problem that requires treatment to reduce health impacts. Objective: To analyze the profile of patients hospitalized with a diagnosis of mental and behavioral disorders due to alcohol use in the Metropolitan Region of Belém in the state of Pará, from 2019 to 2023. Methods: This involves applying the descriptive method, with documentary technique, exploratory in nature and with a quantitative approach. The data will be collected directly from DATASUS/TABNET (Informatics Department of the Unified Health System) with relevant information from the Metropolitan Region of Belém. The result of this research from the sample analyzed to characterize the profile of patients hospitalized with mental and behavioral disorders using alcohol in the Metropolitan Region of Belém -RIDE (CID 10), in the period 2019 -2023, there were 41 hospitalizations. 38 (93%) were male and 3 (7%) were female, with the highest incidence of hospitalizations being individuals in the age group (40 to 49 years) which corresponds to 16 (41%) of hospitalizations. Final Considerations:

it is considered that this study has evidenced the possible effective strategies and interventions presented in the literature to understand the impacts of alcohol use and mental health problems of individuals with Mental and Behavioral Disorders in the Metropolitan Region of Belém - RIDE.

Keywords: Alcoholism; Epidemiology; Admissions; Mental disorders.

Resumen

Debido a una importante incidencia de hospitalizaciones por consumo de alcohol, los efectos de este consumo son considerados factores de riesgo para la salud y daños crónicos y agudos, provocando un problema de salud pública que requiere tratamiento para reducir los impactos en la salud. Objetivo: Analizar el perfil de los pacientes hospitalizados con diagnóstico de trastornos mentales y del comportamiento por consumo de alcohol en la Región Metropolitana de Belém, en el estado de Pará, de 2019 a 2023. Métodos: Se trata de un estudio epidemiológico mediante el método descriptivo y retrospectivo con extracción de datos secundarios. Los datos fueron recolectados directamente de DATASUS/TABNET (Departamento de Informática del Sistema Único de Salud) con informaciones relevantes de la Región Metropolitana de Belém - RIDE. El resultado de esta investigación a partir de la muestra analizada para caracterizar el perfil de los pacientes hospitalizados con trastornos mentales y del comportamiento. consumo de alcohol en la Región Metropolitana de Belém -RIDE (CID 10), en el período 2019 -2023, hubo 41 hospitalizaciones. 38 (93%) eran hombres y 3 (7%) mujeres, siendo la mayor incidencia de hospitalizaciones los individuos del grupo de edad (40 a 49 años), que corresponde a 16 (41%) de las hospitalizaciones. Consideraciones finales: se considera que este estudio ha evidenciado las posibles estrategias e intervenciones efectivas presentadas en la literatura para comprender los impactos del consumo de alcohol y los problemas de salud mental de las personas con Trastornos Mentales y del Comportamiento en la Región Metropolitana de Belém - RIDE.

Palabras clave: Alcoholismo; Epidemiología; Admisiones; Trastornos mentales.

1. Introdução

Os efeitos do consumo de álcool, são considerados fatores de risco na saúde e danos crônicos e agudos causando um problema de saúde pública que necessitam de tratamento para a redução dos impactos na saúde e seus efeitos nos indivíduos (Opas, 2020).

De acordo com o levantamento feito no Centro de Informação sobre Saúde do Álcool (CISA) sobre a saúde dos brasileiros para o panorama 2023, apontam que 45% dos brasileiros fazem uso de bebidas alcoólica, 25% das pessoas consomem uma vez por semana ou a cada 15 dias e 14% consomem uma vez na semana ou menos, 7% consomem 2 ou 4 vezes na semana e 3% consomem 5 ou mais vezes. Desse total, 25% são jovens de 18 a 24 anos e 23% são adultos de 25 a 34 anos. O levantamento ainda constatou que, abuso de álcool pelos brasileiros não são perceptíveis como problema de saúde que necessitam de tratamento (Cisa, 2023).

No entanto, para complementar esse episódio histórico, verifica-se que o uso em excesso de álcool, vem ganhando proporções epidêmicas que são direcionados a problemas de saúde que estão associados ao uso indiscriminado de álcool com propensos fatores de riscos para cirrose hepática, tipos de neoplasias, diversas doenças cardiovasculares, entre outras doenças devido ao abuso excessivo do álcool (Lima *et al.*, 2022).

Cury (2023, p.1) reforça que o abuso do álcool, revela o “paradoxo do mal do álcool” em inglês (*alcohol harm paradox*), caracterizando a prevalência do abuso aos grupos menos favorecidos, que estão entre riscos negativos das consequências das desigualdades e fatores socioeconômicos. Assim, ao ser analisado o paradoxo do álcool se deve levar em conta, a necessidade de controle com estratégias que visem a prevenção, mitigação e o acesso ao tratamento.

Garcia (2022) defende que o abuso do álcool causa transtornos mentais que podem levar o indivíduo a incapacidade ou morte precoce. Destaca ainda que, até 2030, os transtornos mentais custarão até 16 trilhões de dólares para a economia global. Contudo, os serviços de internações hospitalares, serviços comunitários, ambulatoriais e consultórios para tratamento da saúde mental e comportamental devido ao uso de álcool é limitado em todo o mundo.

Deve-se ressaltar que, longo de décadas de forma conceituais e estruturais quando se trata de atenção e cuidados em saúde mental que se concederam a submissão às Diretrizes do SUS e da Reforma Psiquiátrica no espaço do CAPS, se

estendendo com os demais serviços da Rede Psicossociais e de Saúde, considerando o CAPS - AD uma unidade plural pelo atendimento de uma diversidade de indivíduos que buscam por serviços (Gessner & Langaro, 2019).

Santana *et al* (2023) destaca mesmo com políticas públicas voltadas para o atendimento dessa problemática os pacientes apresentam alta variabilidade de respostas às intervenções e taxas elevadas de recidivas que necessitam internações hospitalares. A partir deste conhecimento foi construído o seguinte problema: Qual (ais) estratégias a literatura apresenta para a redução de agravos frente de análise de perfil de pacientes internados com diagnóstico de transtornos mentais e comportamentais devido o abuso de álcool?

No exposto, a problemática da pesquisa tomou como enfoque a região metropolitana de Belém - RIDE, por ser uma metrópole onde muitas pessoas acabam sendo acometidas por este mal, tendo em vista a grande ocupação populacional na cidade e um hospital especializado nessas internações. Outros fatores corroboraram para a definição da pesquisa, dentre elas estão o interesse de obter respostas aos problemas e compreender esses pacientes, bem como existência de tratamento especializado nessa área.

Cordeiro *et al.*, (2021) justificam que o álcool, traz malefício muito além da família, do trabalho e dificulta o convívio interpessoal. Contudo, o número de dependentes de abuso do álcool, vem crescendo no meio social e profissional.

A relevância da abordagem deste tema nessa pesquisa, se deu por meio do interesse em conhecer o perfil de pacientes internados por abuso de álcool, o que os levou ao quadro clínico. Despertando o interesse a partir do momento em que foi perceptível o elevado número de internações de pacientes com esse diagnóstico. Além de experiências compartilhadas em sala de aula, sobre a saúde mental das pessoas e o grande impactado do álcool que interfere na qualidade de vida dos indivíduos gerando um aumento de incidência de distúrbios mentais e emocionais.

Diante destes dados, esta pesquisa tem como objetivo: Analisar o perfil de pacientes internados com o diagnóstico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool na Região Metropolitana de Belém- RIDE, no estado do Pará, no período de 2019 a 2023.

2. Metodologia

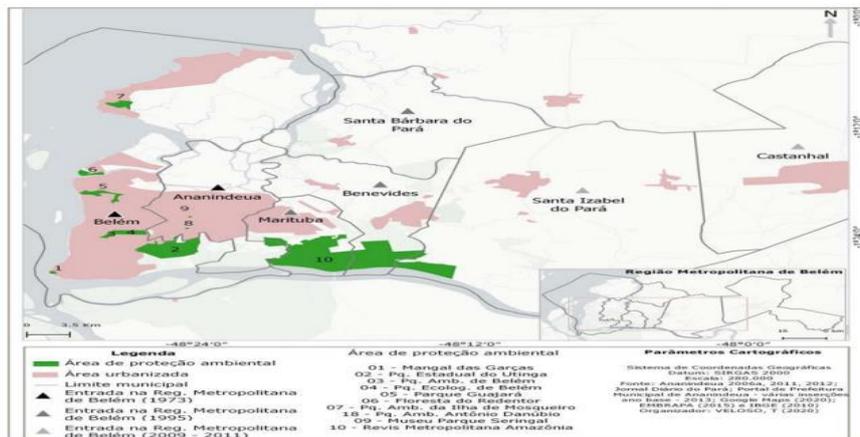
Trata-se de um estudo epidemiológico por meio do método descritivo e retrospectivo com extração de dados secundários. Os dados foram coletados diretamente do DATASUS/TABNET (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) com informações relevantes da Região Metropolitana de Belém – RIDE.

Segundo Merchán-Haman & Tauil (2021) discorrem que, o estudo epidemiológico, refere-se a eventos atribuídos a área da saúde, em que são investigados uma determinada população específica. Desse modo, o uso de estudos epidemiológico, visa a abrangência de conhecimento no que tange o controle da problemática relacionada à saúde.

O estudo epidemiológico descritivo, descreve a ocorrência de um evento (doença) caracterizando o perfil dos indivíduos como sexo, idade, raça, entre outras (Carvalho & Rocha, 2023). O método descritivo, implica em descrever dados, informações, relações já existentes e conhecidas (Zambello *et al.*, 2019). Desse modo, a pesquisa descritiva envolve coleta de dados, descrevendo uma população ou um fenômeno. A pesquisa descritiva estabelece relação com outra pesquisa, neste caso está relacionado ao método retrospectivo (Robaina *et al.*, 2021).

O local desta pesquisa, têm como referência empírica a análise de dados da Região Metropolitana de Belém, está compreende 8 (oito) municípios que são articulados urbanamente na dimensão do espaço metropolitano a saber: Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Castanhal, Marituba, Santa Bárbara do Pará e Santa Isabel do Pará (Mendes, 2019). De acordo com a (Figura 1).

Figura 1 – Região Metropolitana de Belém.



Fonte: Adaptada de Ramos et al. (2023, p. 10).

A região metropolitana de Belém, conhecida como Grande Belém, conhecida como uma região que integra a economia dos municípios, ou seja, é uma região integrada socioeconomicamente. Segundo, Ramos, Albuquerque & Santos (2023) descrevem que o termo Região Metropolitana de Belém, foi constituída por iniciativa político-administrativa que atuam em conjunto de forma coordenada, construindo a espacialidade de um conjunto de políticas que vem sendo implantadas nas últimas 3 (três) décadas.

Desse modo, os dados foram coletados diretamente do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde) sistema TABNET com informações relevantes da Região Metropolitana de Belém - RIDE no período de 2019-2023.

De acordo com Cisa (2022) afirma que o DATASUS, é responsável por coletar, processar e disseminar informações sobre a temática proposta visto que, administra indicadores de saúde e informações epidemiológicas e da morbidade. Foi seguida as seguintes etapas na coleta de dados:

Acessar o Site: O primeiro passo para a coleta de dados foi o acesso ao site oficial do DATASUS (<http://datasus.saude.gov.br/>). Este é o portal de dados de saúde do Ministério da Saúde, onde são mantidas várias bases de dados relacionadas à saúde.

Epidemiológicas: Em seguida, foi selecionada a seção de "Informações Epidemiológicas". Esta seção contém várias bases de dados que registram informações sobre a rede de assistência à saúde.

Retirar os Dados: Nesse momento foram selecionadas as variáveis de interesse para este estudo, tais como: a unidade da federação (Pará), o ano de atendimento (2019-2023) e o diagnóstico de acordo com a CID-10 Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de Álcool.

CID - Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionado à Saúde. Essa classificação dada pela Organização Mundial de Saúde – OMS, fornece códigos relativos as doenças, sinais, sintomas, entre outras (Cisa, 2023).

A amostra compreendeu os dados de internações de pessoas com “Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de álcool” com registro no DATASUS ocorridos no Estado do Pará mais precisamente na Região Metropolitana de Belém - RIDE, no período de 2019 a 2023, sendo assim as variáveis analisadas foram: faixa etária (20 a 29/ 30 a 39/40 a 49/50 a 59), sexo, cor/raça, ano de ocorrência e região demográfica.

Foram incluídos nesta pesquisa dados de internações referentes a transtornos mentais e comportamentais em decorrência do uso de álcool na RMB, no período de 2019 a 2023.

Foram excluídos dados incompletos, duplicados e/ou que não fazem parte da pesquisa que aborde os referidos pacientes cujo local de residência não está na Região Metropolitana de Belém - RIDE. Foram excluídos dados que não estejam com consonância com o CID - 10.

Os dados foram organizados por meio do sistema TABNET, presente no DATASUS para serem apresentados por meio de planilhas elaboradas pelo programa Excel da Microsoft Office 365, dessa forma será analisado o perfil dos pacientes internados quanto a: faixa etária, sexo, cor/raça, ano de ocorrência e região demográfica.

Para a análise dos dados, foram realizados métodos estatísticos que envolveram estatística descritiva realizada por meio do cálculo de porcentagem e taxa de internação.

Após a obtenção dos resultados, foi realizada a análise que consistiu um levantamento por meio de estudos científicos publicados na BVS, SCIELO, Repositórios Públicos nos últimos cinco anos usando os descritores: “Abuso de álcool”, “epidemiológica”, “Internações” e “Transtornos mentais”.

A investigação foi realizada em banco de dados secundários, com base em pesquisa on-line na plataforma DATASUS, pesquisas essas, que estão disponíveis a alçada pública, portanto não será necessário o acatamento da Resolução nº 466/12, uma vez que, os dados das pessoas mostradas nas pesquisas e gráficos são confidenciais e não estão disponíveis para o público, entretanto as pesquisadoras respeitarão as normas éticas sabidas para as análises de dados. Por não envolver diretamente seres humanos, não será necessário, a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP).

A pesquisa não trouxe riscos para à população estudada, visto que, os materiais coletados foram de forma totalmente on-line, não prejudicando a integridade das pessoas em questão, levando informações e conhecimento para profissionais da área de saúde, além de esclarecimentos e sensibilização para as aquelas pessoas que desejam saber do tema abordado.

Em suma, os benefícios incluem uma melhor compreensão das tendências e disparidades na morbidade e mortalidade associadas a transtornos mentais e comportamentais na Região Metropolitana de Belém, estado do Pará, o que poderia informar políticas públicas e intervenções de saúde mental.

3. Resultados e Discussão

O levantamento de dados, foram efetivados pelo site DATASUS por meio do sistema TABNET que gerou o seguinte resultado ao consultar a linha (município), Coluna (ano de atendimento), Conteúdo (internações), Período (2019-2023). Quando consultados o período de (2019-2023), Capítulo CID-10: V. Transtornos mentais e comportamentais Lista Morb CID-10: Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool. Conforme o (Figura 1).

Figura 1 - Total de internação na região Metropolitana de Belém (2019-2023).

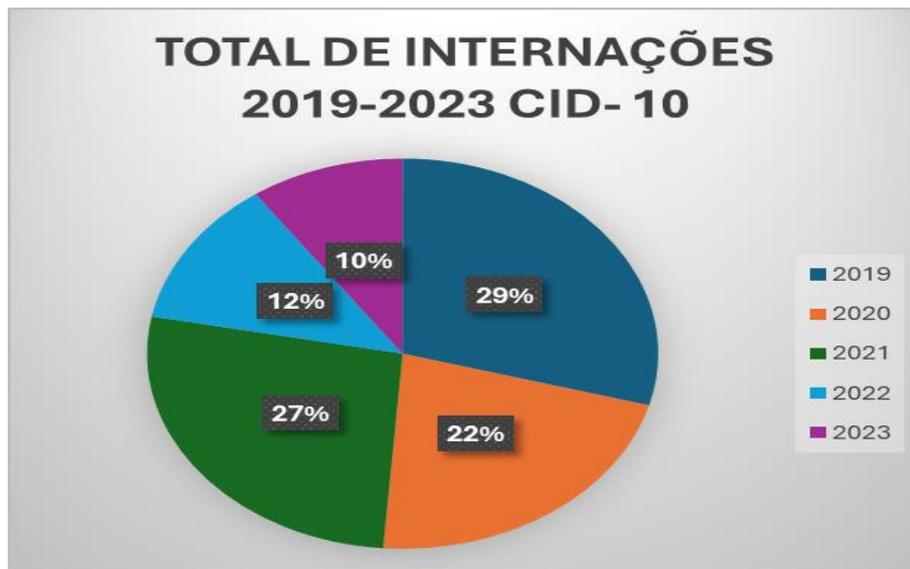


Município	2019	2020	2021	2022	2023	Total
TOTAL	12	9	11	5	4	41
150140 BELEM	12	9	11	4	3	39
150050 SANTA ELIZABEL DO PARA	-	-	-	1	-	1
150240 CASTANHAL	-	-	-	-	1	1

Fonte: DataSUS Sistema TABNET (2024).

Os dados apresentados nesta figura, foram gerados do DataSUS pelo Sistema TABNET, disposto a informações de acesso livre para os usuários. Desta forma, pode-se verificar, o número de internações na Região Metropolitana de Belém - RIDE, no período de 2019 - 2023, quanto ao CID-10: V. Transtornos mentais e comportamentais Lista Morb CID -10: Transtornos mentais e comportamentais dev uso de álcool. Obteve-se um total de 41 internações. Para melhor visualização, foi gerado o seguinte (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Total de internações (2019-2023) CID - 10.



Fonte: Desenvolvido pelas pesquisadoras (2024).

Ao gerar o Gráfico 1, pretende-se validar as informações captadas no sistema DataSUS/TABNET, de modo que apresente o total de internações no período de 1ª de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023 no sistema de Saúde SUS, obteve-se no ano de 2019, a maior variável de 29% de internações. O ano de 2020 aparece com 22% de internações. O período de 2021, apresenta-se com 27% de internações. O ano de 2022, compreende 12% de internações. O Gráfico 1, registra que houve uma redução de internações por CID -10, quando se refere ao de 2023, mostra uma redução de 10% de internações por CID-10.

De acordo com Oliveira *et al.*, (2023) em seus estudos, os resultados apresentaram um declínio nas taxas de internações em adultos por transtornos mentais e comportamentais, devido ao uso de álcool. Essa tendência se reflete ao movimento de desinstitucionalização das pessoas com transtorno mentais com base na Reforma da Assistência Psiquiátrica cuja revisão é a redução de leito (internações).

Galvão (2023) em seus estudos apresentou 6 (seis) contribuições relacionando os dados levantados do SUS no ano de 2023 sobre epidemiologia e serviço de saúde em saúde mental relacionado ao abuso de álcool. Os dados gerados constataram que ainda é um grande desafio à construção de políticas públicas de atenção à saúde mental quando se trata a internações hospitalares, de modo que, está ocorrendo a redução do número de internações no sistema de saúde devido ao uso de álcool desde o ano de 2018 que são reflexos da reforma psiquiátrica e da luta do sistema antimanicomial.

Lacerda Neto & Silva (2023) descrevem que, as internações apontadas em seus estudos, houve um crescimento notório por transtornos mentais e comportamentais relacionada ao álcool na região de análise do Maranhão.

Fonseca *et al.*, (2022) em seus estudos no período de 2010 e 2020, apresentou um total de 95 internações de indivíduos por transtornos comportamentais e uso de álcool, quanto ao CID – 10. Observam do que os maiores custos de internações foram nos anos de 2014, R\$ 11, 403, 07, sendo que houve um decréscimo nos anos posteriores de seu estudo.

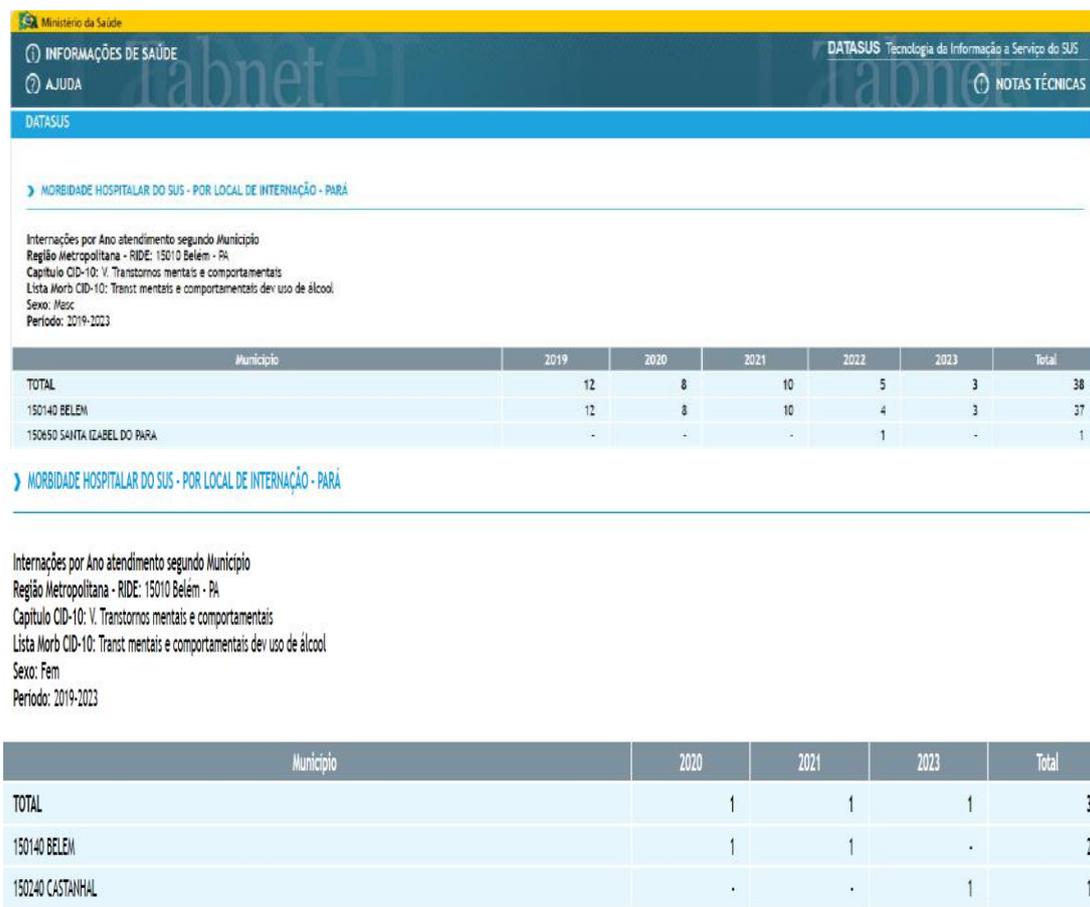
Nos estudos de Rodrigues et al. (2023) os resultados apresentados geraram um total de 2.123 internações de indivíduos internados por uso de álcool de janeiro de 2018 a agosto de 2023. Essas internações tiveram uma média de 10,8 dias de permanência. Atingindo um gasto de R\$ 1.370,000, observando-se um aumento do número de internações no anos de 2020 (14,1%) em comparação a 2022 16,9%). Gerando gastos com internações hospitalares nos serviços públicos do Estado em análise.

De acordo com Santana *et al.*, (2023) em seus estudos obtiveram como resultado uma média de 29,7 internações em indivíduos com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool, no qual totalizava 356,2 pacientes por ano de estudo, apresentando um declínio nos anos subsequentes.

Ventura (2023) em um estudo encontrado, traça o perfil epidemiológico de indivíduos com transtornos relacionado ao uso e álcool, pontua que esse fenômeno relacionado as internações hospitalares impactam o bem-estar emocional, psicológico e social. Ressalta a importância do Profissional da área da Saúde Mental, intervir com promoção, prevenção e contribuir com o tratamento por meio da identificação desses determinantes sociais e estruturais que perpassam a Saúde Mental.

Para caracterizar o perfil de pacientes internados com transtorno mentais e comportamentais com uso de álcool, quanto ao sexo, apresenta-se a (Figura 2), a variação das internações hospitalares relacionando as características sociodemográficas, quanto ao sexo dos internados registrados no DATASUS/TABNET.

Figura 2 - Características do perfil sociodemográficas quanto ao sexo DATASUS sistema TABNET

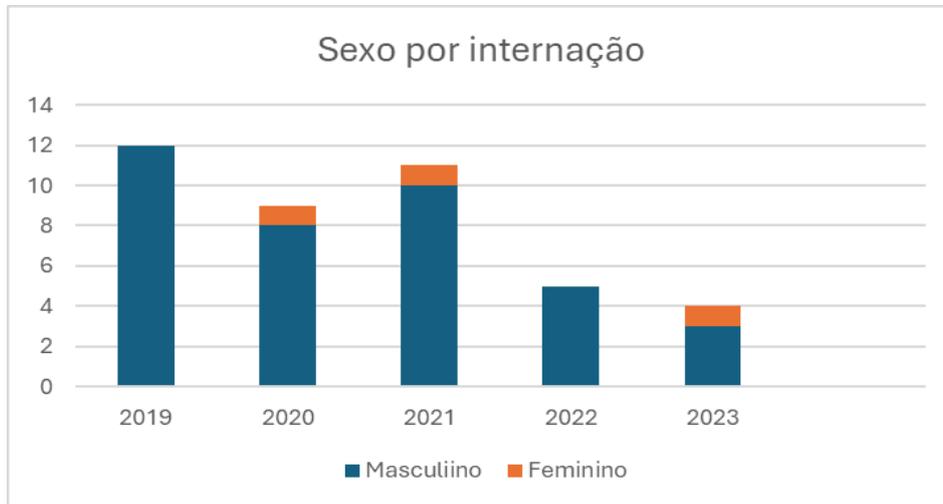


Fonte: DataSUS Sistema TABNET (2024).

A Figura 2, foi gerada ao informações serem filtradas, inseridas “as internações por ano de atendimento”, “RIDE”, “Capítulo CID-10”, “Transtornos Mentais e Comportamentais”, “sexo” e “período”, entre outros. Assim, foi possível a

construção do Gráfico 2, no qual, representar o número de registro de internações quanto ao sexo, registrado no DATASUS/TABNET, no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2023.

Gráfico 2 - Número de registros de internações quanto ao sexo.



Fonte: Desenvolvido pelas pesquisadoras (2024).

Para melhor visualização dos registros de internações quanto ao sexo, foi construído o Gráfico2, verificou-se que no ano de 2019, houve o maior índice de 12 internações masculina enquanto em comparação com o número de mulheres não houve nenhuma internação. O ano de 2020, demonstra 6 internações masculinas e 1 internação feminina. O período de 2021, apresenta 10 internações masculina e 1 internação feminina. O ano de 2022, apresenta 5 internações masculina e não houve registro de internações femininas. 2023 os dados apontam 3 internações masculinas e 1 internação feminina. Temos assim, no período de 2019 2023 um total de 38 (93%) de internações de indivíduos do sexo masculino e 3 (7%) de internações de indivíduos do sexo feminino.

Aspecto que chama atenção se refere ao número de internações masculinas 38 (93%) prevalecem sobre o número de internações femininas 3 (7%) quanto aos transtornos mentais e comportamentais relacionada ao álcool. De acordo com Lacerda Neto e Silva (2023) trazem como referência em seus estudos que, o número de internação masculinas é positiva em relação ao número de internações femininas, ou seja, se observa um decremento de taxa de pessoas do sexo feminino em relação ao número de internações referente aos transtornos mentais relacionada ao álcool.

Nos estudos de Raposo *et al.*, (2023) ao traçar o perfil epidemiológico de internações por transtornos mentais e comportamentais relacionado ao sexo, obteve como resultado no período de 2018 - 2022 que a maioria das internações, ocorreram com pacientes do sexo masculino (n=138.509) em comparação com pacientes do sexo feminino (n=20.113).

Para caracterizar a análise do perfil sociodemográfico quanto a faixa etária dos pacientes internados quanto ao CID-10: V. Transtornos mentais e comportamentais. Lista Morb CID-10: Transt mentais e comportamentais dev uso de álcool. Os dados referente a caracterização do perfil segundo a faixa etária, foram retirados do sistema DATASUS/TABNET, de acordo com a (Figura 3).

Figura 3 - Caracterização do perfil segundo a faixa etária.

The screenshot shows the DATASUS interface with the following content:

- Ministério da Saúde
- INFORMAÇÕES DE SAÚDE
- AJUDA
- DATASUS - Tecnologia da Informação e Serviço do SUS
- NOTAS TÉCNICAS
- MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO - PARÁ
- Internações por Faixa Etária 1 segundo Região Metropolitana - RIDE
- Capítulo CID-10: V. Transtornos mentais e comportamentais
- Lista Morb CID-10: Transt mentais e comportamentais dev uso de álcool
- Faixa Etária 1: 20 a 29 anos, 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos
- Período: Jan/2019-Fev/2024

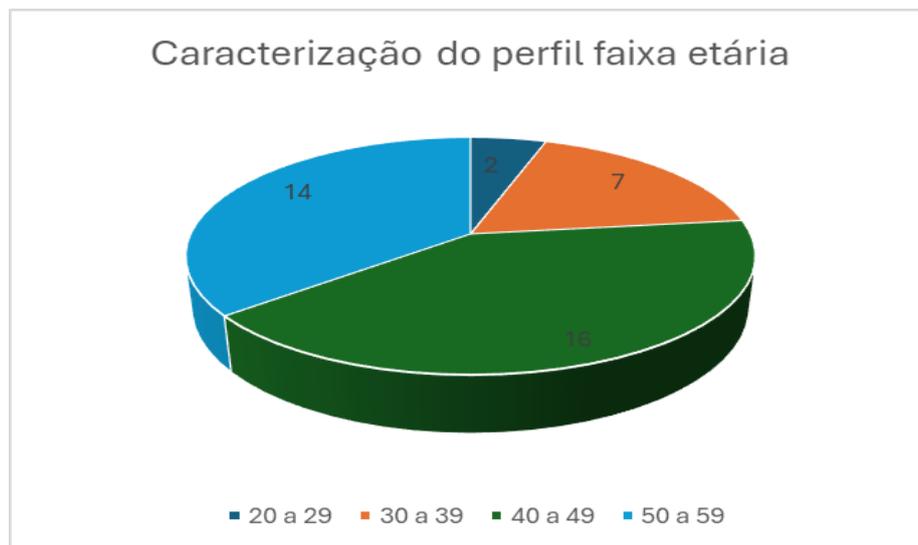
Região Metropolitana - RIDE	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	Total
TOTAL	54	95	110	78	337
15900 Fora de Reg. Metrop. - PA	50	88	93	64	295
15010 Belém - PA	2	7	16	14	39
15020 Santarém - PA	2	-	1	-	3
15000 Ignorado - PA	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Fonte: DataSUS Sistema TABNET (2024).

A Figura 3, serviu de suporte a cerca de informações da caracterização do perfil segundo a faixa etária. Desse modo, os dados após tabulação no Excel, ficou demonstrado a caracterização do perfil em relação do ano de 2019 - 2023 e segundo a faixa etárias (20 a 29 anos), (30 a 39 anos), (40 a 49 anos) e (50 a 59 anos) que correspondem no sistema DATASUS/TABNET, dados da faixa etária 1. Estão mais bem visualizadas no (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Caracterização do perfil quanto a faixa etária.



Fonte: Desenvolvido pelas pesquisadoras (2024).

No Gráfico 3, os dados quanto a faixa etária, a amostra que representa a maior incidência analisada de internações CID-10, está dentro da faixa entre (40 a 49 anos) corresponde a uma amostra de 16 (41%) das internações. Em seguida, 14 (36%) das internações estão dentro da faixa etária entre (50 a 59 anos). Observa-se que, 7 (18%) das internações estão dentro da faixa etária entre (30 a 39 anos) e o menor índice de internações 2(5%) estão na faixa etária entre (20 a 29 anos).

De acordo com o Panorama do ano de 2023 do Centro de Informações sobre a Saúde do Álcool (Cisa), constaram que uma grande porcentagem dos brasileiros, abusam de bebidas alcoólicas. Segundo o levantamento do Cisa, na pesquisa realizada obteve-se como resultado que a população mais propensa a consumir álcool de forma abusiva se encontram na faixa etária entre (18 a 34 anos) pertencentes a classe A, B, C e D (Cisa 2023).

Desta forma, os indivíduos que pertencem a faixa etária entre (18 a 34 anos), são “considerados bebedores moderados ou abusivos [...] De 2010 a 2021, a faixa etária de 55+ anos, vem compondo a maior parcela das internações atribuíveis ao álcool”. Sendo que a faixa etária 55+ contribui com mais de 40% de óbitos de indivíduos internados atribuídos ao álcool (Cisa 2023b, p. 11-12).

Oliveira *et al.*, (2023) destacam em seus estudos que, a faixa etária entre (20 a 39 anos) apresenta-se com maior índice de internações e estão relacionadas essas mortes a atribuição ao uso abusivo de álcool, existindo assim, uma lacuna de internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais que devem ser sanadas com a compreensão da diminuição dos impactos do consumo de álcool.

Santana *et al.*, (2020) em relação a faixa etária de pacientes internados com Transtorno Mental e Comportamental, a maioria dos casos (66,7%) ocorre com indivíduos com mais de 40 a 49 anos, sendo que o agente tóxico é o uso do álcool que aparece prevalente em 92,7% dos diagnósticos médicos. Faz referência que, a média prevalente de internação pelo uso de álcool é de 47,9 anos.

Em relação aos dados que correspondem a caracterização do perfil quanto a cor/raça de indivíduos internados de ambos o sexo, de acordo com a faixa etária proposta, quanto ao CID-10. Os dados apresentados pelos Sistema DataSUS/TABNET, gerou a Figura 4.

Figura 4 – Caracterização do Perfil quanto a cor/raça.



Fonte: DATASUS Sistema TABNET (2024).

A Figura 4, após serem aplicados filtros e disponibilizados os resultados quanto a raça/cor dos indivíduos que fizeram parte desta pesquisa O sistema DATASUS/TABNET, não registrou está informação. Diante deste contexto, não está disponível

essa informação quando se refere a Região Metropolitana de Belém -RIDE, somente de outros municípios que não constam no objetivo desta pesquisa.

Por fim, para caracterizar o perfil de indivíduos da Região Metropolitana de Belém -RIDE que atendem ao CID-10, foi construído a Tabela 1, para demonstrar a análise de todas as variáveis propostas quanto ao sexo, faixa etária e cor/raça.

Tabela 1 - Características do perfil sociodemográficas sexo, faixa etária e cor/raça.

Características do Perfil	N	%
Sexo		
Masculino	38	93%
Feminino	3	7%
Total	41	
Faixa Etária		
De 20 até 29	2	5%
De 30 até 39	7	18%
De 40 até 49	16	41%
De 50 até 59	14	
Total	39	36%
Cor/Raça		
Branca	-	-
Preta	-	-
Parda	-	-
Amarela	-	-
Indígena	-	-
Total	Sem informação	

Fonte: Desenvolvido pelas pesquisadoras (2024).

Compreende se colocado que a Tabela 1, demonstra um panorama geral de todos os resultados desta pesquisa, da amostra analisada para caracterizar o perfil de pacientes internados com transtorno mentais e comportamentais com uso de álcool na Região Metropolitana de Belém -RIDE (CID 10), no período de 2019 -2023, obteve-se 41 internações. Sendo 38 (93%) do sexo masculino e 3 (7%) do sexo feminino, sendo a maior incidência de Internações estão indivíduos que se encontram na faixa etária de (40 a 49 anos), o que corresponde 16 (41%) das internações. Os dados quanto a cor/raça, não foram identificados no sistema DATASUS/TABNET.

Lacerda Neto e Silva (2023) em seus estudos quando apresenta os resultados de uma análise descritiva, referente a cor/raça (branca, preta, parda, amarela e indígena), teve como resultado do levantamento informações, não identificadas, ou seja, não obteve informações.

Em busca de respostas para o objetivo da pesquisa, no qual se refere a analisar o perfil de pacientes internados com o diagnóstico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool na Região Metropolitana de Belém- RIDE, no estado do Pará, no período de 2019 a 2023. Utilizando a base de dados do DATASUS, sistema TABNET, obteve-se como resultado deste estudo evidenciando as variáveis, sexo, faixa etária e cor/raça: da amostra analisada para caracterizar o perfil de pacientes internados com transtorno mentais e comportamentais com uso de álcool na Região Metropolitana de Belém -RIDE (CID - 10), no período de 2019 -2023, obteve-se 41 internações.

Diante disto, os resultados presentes, neste estudo revelam que, das 41 internações referente ao ano de 2019 -2023, 38 (93%) foram do sexo masculino em comparação com 3 (7%) internações do sexo feminino, sendo a maior incidência de internações pertencem aos indivíduos que se encontram na faixa etária de (40 a 49 anos), o que corresponde 16 (41%) das

internações. Os dados quanto a cor/raça, não foram identificados no sistema DATASUS/TABNET. Pela falta de informações referente a cor/raça, não se pode precisar o número de indivíduos que são internados referente ao CID – 10 quanto a cor/raça.

Quanto as estratégias ou ações em saúde mental para redução de agravos a partir de dados epidemiológicos, de acordo com Freitas et al. (2023) reforçam que ao ampliar conhecimento sobre a temática se pode fazer o dimensionamento das políticas públicas e contribuir com estratégias ou ações de enfrentamento desta problemática decorrente do uso abusivo de álcool.

Para Brasil (2022) observa que não há uma forma eficaz de tratamento da dependência de álcool. Mas, pode construir estratégias que envolvem ações de redução de consumo de ingestão alcoólica, prevenção, promoção, manutenção da abstinência, cuidados, tratamento, cuidados, apoio, suporte social, redução de riscos e reinserção social.

Nas corroborações de Toledo Coutinho e Bastos (2020, p. 13) identificam como estratégia em saúde mental em relação a internação ao Transtornos mentais e comportamentais, recomendada pela OMS/WHO, destacam:

Sobre a inserção de hospitais psiquiátricos (HPs) na RAPS, cabe dizer que a Organização Mundial de Saúde (OMS)/World Health Organization (WHO) recomenda que **a implantação de políticas e programas de saúde mental, os países considerem que os HPs sejam fechados** (grifo nosso) e substituídos por serviços de atenção à saúde mental em hospitais gerais, atenção secundária especializada de base comunitária e serviços comunitários, integrados à atenção básica/primária à saúde. A WHO, enfatiza ainda que **tão somente uma pequena minoria de pessoas com transtornos mentais irá necessitar de atendimento especializado** (grifo nosso) para além do que pode ser oferecido em hospitais gerais, e que, além disso, os HPs são ineficazes e caros, pois consomem uma parte desproporcional do orçamento público da saúde mental.

Assim, para finalizar esta discussão, cabe aqui observar as recomendações da OMS/WHO, que apenas uma minoria de indivíduos com transtornos mentais, irão precisar de atendimento especializado, ou seja, pontuam que os HPs são ineficazes e oneram os serviços públicos da saúde mental.

Por fim, Baltar e Iglesias (2020) afirma que, o uso de álcool, pode provocar consequências sociais e individuais como o desenvolvimento de transtornos psíquicos, comportamentais. Ademais, implica dizer que, a relação entre abuso, dependência de álcool e transtornos mentais é uma questão de saúde pública e necessita de cuidados de intervenção com estratégias eficazes.

4. Considerações Finais

Desse modo, considera-se a observância da existência de lacunas de internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais que devem ser sanadas com a compreensão da diminuição dos impactos do consumo de álcool. Deve-se ressaltar, reflexões sobre o movimento de desinstitucionalização das pessoas com transtorno mentais com base na Reforma da Assistência Psiquiátrica que vem apresentando um decréscimo devido ao número de (internações) de acordo com o CID - 10. Diante destes dados captados e toda essa reestruturação quanto a política pública de Saúde Mental, no qual onera a saúde pública, percebe-se a redução de leitos e a diminuição do número de internações. Esse fato não ocorre devido a falta de pacientes, mas as políticas de saúde que não estão bem aparelhada para o atendimento desta população.

Ademais, trazer a luz desse cenário essa temática existente para discussão, com dados que fornecem resultados, observando a importância para o aprimoramento de estratégias que contribuam como a promoção e prevenção das políticas públicas em saúde mental e transtornos mentais e comportamentais de acordo com o CID - 10. Ressalta-se a importância do DATASUS sistema TABNET em fornecer informações de acesso para alcançar os resultados desta pesquisa.

Com está pesquisa foi possível analisar e conhecer o perfil de pacientes internados com o diagnóstico de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool na Região Metropolitana de Belém- RIDE, no estado do Pará, no período de 2019 a 2023. Os dados identificaram que, 41 internações referente ao ano de 2019 -2023, 38 (93%) foram do sexo masculino em comparação com 3 (7%) internações do sexo feminino, sendo a maior incidência de internações pertencem aos

indivíduos que se encontram na faixa etária de (40 a 49 anos), o que corresponde 16 (41%) das internações. Os dados quanto a cor/raça, não foram identificados no sistema DATASUS/TABNET. Pela falta de informações referente a cor/raça, não se pode precisar o número de indivíduos que são internados referente ao CID – 10 quanto a cor/raça. Identificam, uma desaceleração quanto ao número de internações no período correspondente.

Sugere-se que, que este tema não se esgote devido apresentar uma relação de grande importância com a Saúde Mental e a Enfermagem. Desse modo, esta pesquisa sirva de parâmetros para profissionais da saúde, inclusive para os profissionais de enfermagem que atuam com indivíduos com transtornos mentais e comportamentais atribuídos ao CID – 10 na Região Metropolitana de Belém do Pará.

Pretende-se com este trabalho, ser base para a continuação de um trabalho científico de Pós-Graduação e futuramente alcance o Mestrado na contribuição de saberes científicos que agregue conhecimento e traga para a Região Metropolitana de Belém, em relação as internações por transtornos mentais e comportamentais, mudanças significantes para a população que serviu de base para a conclusão dessa pesquisa. Os estudos não, tiveram limitações quando a pesquisa de dados. Pois, o acesso do DataSUS/TABNET é público.

Referências

- Brasil, (2022). Ministério da Saúde. Atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool de drogas aumenta 12,4% no SUS, 2022
- Baltar, J. G. C. & Iglesias, A. (2020) Comorbidade entre uso de álcool e outras drogas, transtornos psiquiátricos e comportamento suicida: uma revisão. In: *Revista Psicologia e Saúde*. 12(2).
- Carvalho, E. R. & Rocha, H. A. L. (2023). Estudos Epidemiológicos. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Ceará.
- Cisa, Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (2023). Levantamento de Dados sobre o Consumo de Álcool no Brasil.
- Cisa, Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (2023b). Panorama 2023.
- Cordeiro, K. P. A. Souza, L. L. G. Soares, R. S. M. V. Fagundes, L. C. Soares, W. D. *et al.* (2021). Alcoolismo: Impactos na vida familiar. In: SMAD, *Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas - SMAD*. 17(1). 84-91
- Cury, L. (2023). O uso do Álcool no Brasil: um retrato atual e que exige ações imediatas. *ACT Promoção da Saúde*.
- Fonseca, L. R. Ribeiro, B. D. Silva, C. A. A. Santos, E. R. Silva, F. S. Brandão, L. F. P. Oliveira, L. S. Santos, S. C. *et al.* (2022). Perfil epidemiológico das internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool no município de Patos de Minas, Minas Gerais. *Research, Society and Development*. 11 (1). e19311124640.
- Freitas, M. G., Stopa, S. R., & Silva, E. N. (2023). Consumo de bebidas alcoólicas no Brasil: estimativa de razões de prevalências – 2013 e 2019. *Revista de Saúde Pública – RSP*. 57(17).
- Garcia, F. (2022). Avanços e Inovações nas Políticas de Saúde Mental, Álcool e Drogas no Brasil. Prevenção e cuidado às pessoas com transtornos mentais e dependência química. MG. Ed. Do autor.
- Galvão, T. F. (2023). Sofrimento Mental e o Sistema Único de Saúde. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 32(17).
- Gessner, R. J. & Langaro, F. (2019). Avaliação Psicológica nos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS): um estudo teórico. *Pluralidades em Saúde Mental*. Curitiba. 8(1)75-94.
- Lacerda Neto, J. C & Silva, J. P.B. (2023). Internações Hospitalares por Transtornos Mentais e Comportamentais Devido ao uso de Substâncias Psicoativas no Estado do Maranhão, Brasil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research*. 25(23).
- Lima, B. L. F. Senna, C. S. R. Leite, R. M. A. & Teixeira, S. C. B. O. (2022). Perfil Clínico e Epidemiológico dos pacientes internados com transtorno por uso de álcool em hospital de referência no Nordeste do Brasil. Um estudo tipo transversal. Faculdade Pernambucana de saúde. Recife: PE.
- Mendes, L. A. S. (2019). A Geografia-Histórica da região metropolitana de Belém. *Revista Especialidades*. 14(01).
- Merchán-Haman, E. & Tauil, P. L. (2021). Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 30 (1).
- Neves, G. Sabatke, G. Souza, J. F. Da Cruz, R. O. & Lima, I. A. B. *et al.* (2023). Perfil Sociodemográfico, Epidemiológico e Comportamental dos Usuários de Álcool no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*. 6(3). 13450–13465.
- Oliveira, R. S.C. Matias, J.C. Fernandes, C. Gavioli, A. Marangoni, S. R. Assis, F. B. *et al.* (2023). Internações por Transtornos Mentais e Comportamentais Devidos ao uso de Álcool no Brasil e Regiões: análise de tendência temporal, 2010-2020. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 2022.
- Opas, Organização Pan-Americana da Saúde. (2020). Álcool, 2020.

- Raposo, L. M. Braz, P. A. S. Palma, N. W. S. S. Fortes, C. H. F. & De Mello, G. F. B. (2023). Transtornos Mentais e Comportamentais ao uso de álcool. Uma investigação epidemiológica. *Revista Multidisciplinar em Saúde*. 4(32).
- Ramos, É. M. S. Albuquerque, R. C. & Santos, T. V. (2023). Reestruturação Metropolitana e Particularidades Regionais: tendências recentes na Região Metropolitana de Belém. XX ENANPUR.
- Robaina, J. V. L. Fenner, R. S. Martins, L. A. M. Barbosa, R. A. Soares, J. R. *et al.* (2021) Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação em Ciência. Bagai.
- Rodrigues, A. E. L. Falcão, A. L. S. & Lima, M. B. (2023). Análise Epidemiológica das Interações por Transtornos Mentais Comportamentais Devido ao uso de Álcool e outras Substâncias Psicoativas no Estado do Piauí de janeiro de 2018 a agosto de 2023. *Revista FT*. 127. ed.
- Santana, C. J. Oliveira, M. L. F. Martins, E. A. P. Silva, A. S. Radovanovic, C. A. T. Elvira, I. K. S. *et al.* (2023). Morbimortalidade e fatores associados ao óbito em internados por efeitos do álcool e outras drogas. *Escola Ana Nery*. 27. e20220171.
- Santana, C. J. Hungaro, A. A. Christoforo, R. Elvira, I. K. S. Oliveira, M. L. F. *et al.* (2020). Caracterização de pacientes intoxicados por drogas de abuso em terapia intensiva. *SMAD – Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Droga*. 16(11). 1-8.
- Ventura, C. A. A. (2023). Saúde Mental, Transtornos Mentais e Transtornos por uso de Substâncias: desafios individuais, sociais e estruturais. *SMAD – Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Droga*. 19(1), 1-4.
- Toledo, L. Coutinho, C. & Bastos, F. I. (2020). Panorama sobre a Política de Drogas e Saúde Mental no Brasil contemporâneo Prevenção e tratamento. Fundação Oswaldo Cruz.
- Zambello, A. V. *et al.* (2019). Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico. FUNEPE.